



ANÁLISE DAS CONDIÇÕES FÍSICO-MENTAIS DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE PEDIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÂNIA

G. Christofolletti*, S. M. C. Pinto**, A. N. Vieira***

* Departamento de Fisioterapia/Universidade Estadual de Goiás, Goiânia/Goiás

** Departamento de Fisioterapia/Universidade Católica de Goiás, Goiânia/Goiás

*** Setor de Pediatria/Hospital das Clínicas, Goiânia/Goiás

e-mail: gustavo_physio@yahoo.com.br

Abstract: Burnout refers to a phenomenon of wear out, clearly seen in professionals who continuously attend to or care for people. The aim of this study was to verify the prevalence of burnout among nurse assistants of the Clinical Hospital of Goiania, to guide a Labor Kinesiotherapy Program at that institution. Data were obtained by means of a sociodemographic questionnaire and the Maslach Burnout Inventory. The sample was made by 26 subjects, aged 20-56 years old. Results have showed stress compatible to burnout. By means of that, it will be stipulated goals and objectives to the Labor Kinesiotherapy Program in that Clinical Hospital.
Palavras-chave: Burnout; Qualidade de Vida; Auxiliares de Enfermagem.

Introdução

A concorrência e a constante necessidade de aperfeiçoamento submetem o homem moderno a períodos extensos de trabalho e a um conseqüente desgaste de ordem física e mental¹.

A urgência e a emergência do ambiente hospitalar fazem com que os profissionais de saúde sejam submetidos a cargas excessivas de estresse, causando um declínio da qualidade de vida e da saúde psíquica do profissional². Dentre as principais doenças que afetam os profissionais de saúde, devem ser destacadas a síndrome de *burnout* e as doenças ocupacionais, muitas vezes somatizadas pela primeira.

A síndrome de *burnout* refere-se ao esgotamento nervoso e à despersonalização comumente visto nas situações em que os trabalhadores já não podem dar mais de si, afetivamente³. Consiste em uma situação de esgotamento da energia dos recursos emocionais próprios - uma experiência de estar emocionalmente esgotado - devido ao contato diário mantido com situações e pessoas que não de atender como objeto de trabalho⁴.

A despersonalização, caracterizada como sendo o desenvolvimento de sentimentos e atitudes negativas para as pessoas destinatárias do trabalho, está intensamente presente em profissionais que trabalham em hospitais. Estas pessoas passam a ser vistas de forma "desumanizada", rotuladas negativamente, devido a um endurecimento afetivo e declínio da qualidade do

atendimento⁵. A despersonalização está associada à perda da empatia e do interesse, fatores comumente relacionados a situações automáticas e rotineiras, bastante estressantes⁶.

De acordo com Miranda⁷, as doenças ocupacionais são adquiridas ou desencadeadas pelas condições essenciais de trabalho, e se relacionam diretamente ao mesmo. Embora acometam os trabalhadores há séculos, o aparecimento de tais distúrbios foi acentuado após a expansão industrial, com a execução de movimentos repetitivos-automáticos⁸.

As doenças ocupacionais que afetam os profissionais podem ser divididas em "Lesões por Esforço Repetitivo - LER" e "Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - DORT"^{9,10}. Nos ambientes hospitalares, os distúrbios de saúde estão mais relacionados à segunda, devido à sobrecarga da musculatura estática por períodos ortostáticos prolongados e ao excesso de força sobre os músculos paravertebrais, exigidos em tarefas laborais específicas¹¹.

A cinesioterapia laboral é definida como um conjunto de práticas elaboradas a partir da atividade profissional exercida durante o expediente, visa compensar as estruturas mais utilizadas no trabalho e ativar as que não são requeridas, relaxando-as e tonificando-as¹². Ela atua de forma preventiva e terapêutica, e representa uma ferramenta importante ao profissional da saúde submetido a desgaste físico e mental¹³.

Para Dias¹⁴, tal prática objetiva diminuir o número de acidentes de trabalho, prevenir doenças originadas por traumas acumulativos, atenuar a fadiga muscular, aumentar a disposição do funcionário ao iniciar o trabalho e retornar a ele, além de promover maior integração no ambiente laboral.

Esse trabalho tem como objetivo analisar a saúde física e mental de auxiliares de enfermagem do Hospital das Clínicas de Goiânia, visando estipular metas e condutas ao Programa de Cinesioterapia Laboral daquele hospital.

Materiais e Métodos

Para a realização deste trabalho, foi utilizado um delineamento de pesquisa transversal.





A amostra envolveu 26 indivíduos, todos auxiliares de enfermagem do Setor de Pediatria do Hospital das Clínicas de Goiânia. A escolha desse setor, como 'piloto' aos demais, ocorreu devido ao grande desgaste sofrido pelos profissionais da saúde, quando em contato com condições crônicas e degenerativas no infante. Os participantes, em sua totalidade mulheres, possuíam uma idade média de 42,3±9,6 anos.

As condições físico-mentais dos participantes foram avaliadas por meio do Inventário de *Burnout* de Maslach^{3,4} (MBI), que consiste em uma escala de 22 itens distribuídos em 3 blocos que avaliam desgaste emocional, despersonalização e satisfação profissional. O sujeito seleciona a melhor resposta para cada item, em uma escala do tipo Likert de sete pontos. Ao final de cada bloco, o escore é obtido mediante o percentil dos valores máximos das respostas.

De acordo com o escore, o indivíduo é classificado como grau alto (escore acima de 75%), grau médio (escore entre 25 e 75%) e grau baixo (escore abaixo de 25%). Essa classificação permite a abordagem de dois aspectos: intensidade e frequência.

Em relação à intensidade, o grau baixo é representado pela presença de fadiga, inquietação, frustração e irritação. Já o grau máximo está vinculado a presença de doenças e somatizações de caráter crônico. Quanto à frequência, o grau mínimo está associado ao aparecimento esporádico de sintomas, enquanto o grau máximo corresponde à sintomatologia permanente no cotidiano do indivíduo¹⁵.

Além do MBI, foi aplicado um questionário sócio-demográfico, com objetivo de caracterizar a amostra. Nele constam perguntas referentes idade, gênero, grau de satisfação, jornada de trabalho e presença de quadros algícos.

Par o tratamento estatístico dos dados, foi utilizado o programa estatístico SPSS 10.0. A análise dos dados consistiu na utilização da estatística descritiva (média e desvio-padrão).

Em relação aos aspectos éticos, todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, baseado na resolução 196/96 do Ministério da Saúde.

Resultados

Esse estudo contou com a participação de 26 auxiliares de enfermagem residentes na cidade de Goiânia/GO.

Da amostra inicial, cinco participantes foram eliminados do estudo (três participantes por motivos de licença-saúde e dois por licença-maternidade), totalizando uma perda amostra de 19,2%. Foram avaliados, portanto, 21 questionários.

Os dados referentes aos valores encontrados no MBI estão descritos na Tabela 1. Estudos preliminares de tal amostra corroboram com resultados encontrados por Albaladejo et al.¹⁶, na qual situações parecidas de estresse físico e mental são vivenciadas por profissionais da saúde em um hospital na cidade de Madrid.

Tabela 1. Escores obtidos no MBI pelos participantes.

Subescala do MBI	Nível	n	%
Exaustão emocional	Alto	7	33,4
	Médio	11	52,3
	Baixo	3	14,3
Despersonalização	Alto	2	9,5
	Médio	10	47,6
	Baixo	9	42,9
Satisfação profissional	Alto	1	4,7
	Médio	13	61,9
	Baixo	7	33,4

Por meio do questionário sócio-demográfico, foi possível constatar que a maioria dos participantes apresenta dupla jornada laboral, equivalendo, em média, a 30,7±8,7 horas de trabalho/semana no Hospital das Clínicas e 19,1±14,3 horas de trabalho/semana em outro serviço.

Ainda segundo o questionário, 95,2% dos sujeitos referiram sentir algias relacionadas às atividades laborais. A Figura 1 ilustra, nos planos coronal e sagital, a prevalência dos desconfortos algícos nas diversas regiões corporais.

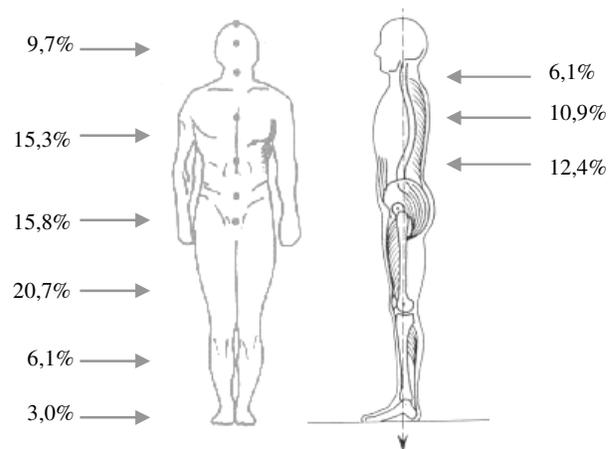


Figura 1. Prevalência dos principais quadros algícos.

Discussão

Esse estudo constatou indicadores de *burnout* na amostra, comprovando um desgaste físico-mental representativo. Por meio do questionário sócio-demográfico, foi possível verificar 'somatização' de tal desgaste, prevalente, sobretudo, por quadros algícos nas regiões tóraco-lombar e nos membros inferiores e superiores.

Uma característica que deve ser levada em consideração a respeito do indicador de *burnout*, é o ambiente em que o profissional está inserido. O hospital, *per se*, apresenta aspectos muito específicos como a excessiva carga de trabalho, o contato direto



com situações limite, o elevado nível de tensão e os altos riscos para si e para os outros¹⁷.

Particularmente no Setor de Pediatria do Hospital das Clínicas de Goiânia, os funcionários são submetidos a situações constantes de urgência que exigem assistência contínua no paciente. Além disso, o convívio com outros profissionais da saúde, as dúvidas corriqueiras de familiares e a obrigatoriedade em realizar as tarefas em tempo hábil, potencializam a carga de estresse na amostra em questão.

A necessidade de funcionamento diurno, que implica na existência de regime de turnos e plantões, permite a ocorrência de duplos empregos e longas jornadas de trabalho, como constatado na amostra em questão. Tal prática pode vir a degradar a integridade físico-psíquica do profissional, conforme indicado pelos escores moderado e grave nas subescalas do MBI.

A prevalência de quadros algícos em membros inferiores, superiores e na região tóraco-lombar provém, dentre outros fatores, em decorrência de condições ergonômicas nem sempre adequadas. Tal situação incide diretamente no comportamento trabalho-trabalhador, e repercute na qualidade do atendimento. Para Marziali e Robazzi¹⁸, alguns dos fatores ergonômicos necessários para que haja condições laborais corretas envolvem os equipamentos, o posto de trabalho, a maneira em que a atividade é executada, a comunicação e o meio ambiente (grau de insalubridade, iluminação e temperatura).

O foco do presente estudo constituiu em analisar a saúde de profissionais do Hospital das Clínicas de Goiânia, com objetivo de: 1) verificar a prevalência dos principais distúrbios físico-mentais na amostra em questão; 2) comprovar a necessidade de elaboração de um programa de cinesioterapia laboral preventiva e reabilitativa; 3) estipular metas de implementação e condutas a curto, médio e longo prazo. Novas pesquisas serão elaboradas visando realizar uma análise ergonômica completa e identificar os fatores ambientais que causam desgaste nessa população.

Conclusão

Esse estudo constatou indicadores graves de *burnout* em auxiliares de enfermagem do Setor de Pediatria do Hospital das Clínicas de Goiânia, e que estão, muitas vezes, 'somatizados' por quadros algícos. Por meio da constatação de tais índices, pretende-se estipular metas e direcionar as condutas do programa de Cinesioterapia Laboral no Hospital das Clínicas.

Referências

- Christofoletti G, Trelha CS, Gallera RM, Feracin MA. *Burnout* em acadêmicos de fisioterapia. *Fisioter Pesqui.* 2007;13(2):35-39.
- Palma A. Trabalho, Saúde e Lazer. *Cad Saúde Pública.* 2000;8(1):53-63.
- Maslach C, Jackson SE. The measurement of experienced burnout. *J Occup Ther.* 1981;2:99-113.
- Maslach C, Jackson SE. *Maslach Burnout Invent.* Palo Alto: Consulting Psychological Press; 1986.
- Delvaux N, Razavi D, Farvacques C. Cancer care: a stress for health professionals. *Soc Sci Med.* 1998;27(2):159-66.
- Melamed S, Shiron A, Toker S, Berlinear S, Shapira I. Burnout and risk of cardiovascular disease: evidence, possible causal paths and promising research directions. *Psychol Bull.* 2006;13(2):327-53.
- Miranda CR. *Introdução à saúde no trabalho.* São Paulo: Editora Atheneu; 1998.
- Nogueira MC. *Avaliação do uso de retroalimentador em atendentes de telefone visando a prevenção das DORTs [dissertação].* Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade de Engenharia de Produção; 2001.
- Souza MC. *As lesões por esforço repetitivo – LER: um estudo dos prontuários da reabilitação profissional [dissertação].* Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Saúde Coletiva; 1998.
- Carregaro RL, Trelha CS, Mastelari HJZ. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em fisioterapeutas: revisão da literatura. *Fisioter Pesqui.* 2006;12(1): 53-59.
- Gordam MH. Corporate initiatives in ergonomics: an introduction. *Appl Ergon.* 2003;34(1):3-15.
- Zizzi C. *Manual de cinesioterapia/ginástica laboral: uma tarefa interdisciplinar com ação multiprofissional.* São Paulo: Lovise; 2002.
- Cromie JE, Robertson VJ, Best MO. Work-related musculoskeletal disorders and the culture of physical therapy. *Phys Ther.* 2002;82(5):459-72.
- Dias MFM. *Ginástica laboral – empresas gaúchas têm bons resultados com ginástica antes do trabalho.* *Proteção.* 1994;29:124-125.
- Mendes FMP. *Incidência de Burnout em professores universitários [dissertação].* Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade de Engenharia de Produção; 2002.



16. Albaladejo R, Villanueva R, Ortega P, Astasio P, Calle ME, Dominguez V. Síndrome de burnout en el personal de enfermería de un hospital de Madrid. *Rev Esp Salud Publica*. 2004;78(4):505-16.
17. Elias MA, Navarro VL. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. *Rev Latinoam Enf*. 2006;14(4):517-25.
18. Marziale MHP, Robazzi MLCC. O trabalho da enfermagem e a ergonomia. *Ver Latinoam Enf*. 2006;8(6):124-7.

